

Relatório Anual de Gestão 2021

KENEDI BRUM GOMES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	MIMOSO DO SUL
Região de Saúde	Sul
Área	867,28 Km²
População	26.079 Hab
Densidade Populacional	31 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 24/02/2022

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6439128
CNPJ	26807144000148
CNPJ da Mantenedora	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	CORONEL PAIVA GONCALVES 50
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	28 35551333

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/02/2022

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANGELO GUARÇONI JUNIOR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	KENEDI BRUM GOMES
E-mail secretário(a)	FMSMIMOSO2017@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	2835551330

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 24/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/2010
CNPJ	10.551.277/0001-66
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ELIEDSON VICENTE MORINI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 24/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	29869	38,65
ALFREDO CHAVES	615.593	14670	23,83
ANCHIETA	404.882	30285	74,80
APIACÁ	193.579	7542	38,96
ATILIO VIVACQUA	226.813	12270	54,10

BOM JESUS DO NORTE	89.111	9988	112,08
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	212172	241,99
CASTELO	668.971	37956	56,74
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4236	24,10
DORES DO RIO PRETO	153.106	6793	44,37
GUAÇUÍ	467.758	31372	67,07
IBITIRAMA	329.451	8830	26,80
ICONHA	202.92	14083	69,40
IRUPI	184.428	13672	74,13
ITAPEMIRIM	557.156	34957	62,74
IÚNA	460.522	29417	63,88
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12336	76,07
MARATAÍZES	135.402	39259	289,94
MIMOSO DO SUL	867.281	26079	30,07
MUNIZ FREIRE	679.922	17176	25,26
MUQUI	326.873	15602	47,73
PIÚMA	73.504	22388	304,58
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11741	20,02
RIO NOVO DO SUL	203.721	11630	57,09
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10536	38,63
VARGEM ALTA	414.737	21778	52,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA ESPIRITO SANTO 132 CENTRO	
E-mail	wsjadalla@hotmail.com	
Telefone	2899959964	
Nome do Presidente	ELIEDSON VICENTE MORINI	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	14
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência: 202006

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

O município de Mimoso do Sul, localiza-se na região Sul do estado do Espírito Santo, distante a 173Km da capital Vitória. Em suas divisas territoriais, confronta-se ao norte com os municípios de Alegre, Jerônimo Monteiro e Muqui; ao sul com o Estado do Rio de Janeiro; a leste com o município de Presidente Kennedy e Atilio Vivacqua e a oeste com os municípios de São José do Calçado e Apiacá.

Apresenta população estimada de 26.079 habitantes e uma vasta extensão territorial, sendo, por este motivo, subdividida em 7 regiões, a sede e os distritos de Conceição do Muqui, Dona América, São José das Torres, São Pedro do Itabapoana e Santo Antônio do Muqui, apresentando como atividade prioritária a agricultura, em especial no cultivo/torrefação de café, na pecuária e ainda na extração de mármore e granitos.

Historicamente, o município apresenta um desbravamento do território em 1776, de uma sesmaria de Minas Gerais e do Rio de Janeiro que originou o primeiro núcleo do povoado, fixado em Limeira, situada à margem esquerda do rio Itabapoana. Limeira se constituiu em importante porto fluvial. A fertilidade do solo influenciou no povoamento da região e os desbravadores se dedicaram ao cultivo do café. Em 1852 surgia a povoação de São Pedro De Alcântara do Itabapoana que foi a primeira sede do município, transferida para Mimoso em 1930.

A população é composta de descendentes de italianos, portugueses, espanhóis e sírio-libaneses, além da população parda e negra, que pela diversidade de sua colonização possui uma culinária diversificada e um rico aparato folclórico.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

O município de Mimoso do Sul, localiza-se na região Sul do estado do Espírito Santo, apresentando população estimada 26.079 habitantes. Apresenta vasta extensão territorial, sendo, por este motivo, subdividida em 7 regiões, a sede e os distritos de Conceição do Muqui, Dona América, São José das Torres, São Pedro do Itabapoana e Santo Antônio do Muqui, apresentando como atividade prioritária a agricultura, em especial no cultivo/torrefação de café, na pecuária e ainda na extração de mármore e granitos.

Assim, pela extensa área rural, o município é dividido em territórios, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, sendo subdividido em 11 (onze) áreas, compostas por 11 (onze) equipes Saúde da Família acopladas a saúde bucal, constando de cobertura integral de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), sendo a sede composta por 05 equipes (Alto São Sebastião/Funil, Vila da Penha/Mangueira, Morro da Palha, Centro/Pratinha e Serra/Serrano), e as demais localizadas em zona rural: Conceição do Muqui I; Conceição do Muqui II (Poço Dantas), Ponte do Itabapoana, São José das Torres, São Pedro do Itabapoana e Santo Antônio do Muqui, coordenados por uma enfermeira, Gerente de Atenção Básica, com foco na prevenção, promoção e recuperação da saúde.

Vale destacar que o município apresenta ainda uma Equipe de Apoio à Saúde da Família, antigo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) tipo I, com ênfase em saúde mental, composto por 01 psiquiatra, 02 fisioterapeutas, 01 assistente social e 01 nutricionista.

Além da atuação da Estratégia Saúde da família (ESF) como porta de entrada do sistema de saúde no município, atualmente, a Secretaria Municipal de Saúde de Mimoso do Sul-ES, apresenta ainda em sua estrutura organizacional uma Gerência de Vigilância em Saúde, que sob o olhar do monitoramento e investigação, preza pelas notificações e prevenção de agravos em saúde, em especial, sobre as principais zoonoses e casos de diarreia ocorrentes no município, assim como no desenvolvimento contínuo de ações para o enfrentamento da COVID-19, somando a integração de um trabalho conjunto junto às demais vigilâncias: ambiental, sanitária e do trabalhador. Este setor revela-se necessário, uma vez que pela extensão territorial e por se tratar de um município com elevada população rural, apresenta características epidemiológicas distintas, sendo necessário garantir o monitoramento destes agravos.

Por fim, as ações de Vigilância Sanitária no município têm se intensificado no que confere ao cadastro, monitoramento e licenciamento de agroindústrias, contribuindo para a melhoria da rentabilidade da população, especialmente na área cafeeira e doces artesanais.

Paralelo a estes serviços de APS, vale ressaltar que o município através da sua Gerência de Regulação, permaneceu com a ampliação da oferta de consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade, já iniciados no ano de 2019, além da manutenção de sua nova sede no sobrepiso do Centro Integrado de Assistência à Mulher Mimosense (CIAMM), espaço amplo e humanizado para atender a toda população.

Destaca-se também, a continuidade do uso de um novo tipo de regulação implantada pelo governo do estado do Espírito Santo, 'Regulação Formativa', onde o profissional médico que compõe as equipes da Estratégia Saúde da Família passa a ser responsável pela inserção do paciente em um sistema web de regulação de atendimento especializado e/ou exames em geral, de acordo com a disponibilidade do Estado. Outras melhorias também visualizadas no setor de regulação, para média e alta complexidade, foi a ampliação da oferta de exames, consultas e procedimentos complementados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde. Dessa forma, é possível observar que a melhoria dos processos de trabalho com ampliação dos serviços laboratoriais, revela-se essencial no município.

No que se infere ao CIAMM, o município permaneceu com o atendimento às consultas e procedimentos de enfermagem, em especial sob o acompanhamento do Pré-natal, cujo risco habitual é atendido regularmente pela ESF e paralelo no CIAMM, sob a luz do emprego de protocolos e notas técnicas de medidas adequadas de biossegurança, de forma a garantir um serviço seguro e eficiente a este tipo de clientela. Ressalta-se que as gestantes de alto risco do município são encaminhadas ao Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HIFA) em Cachoeiro de Itapemirim.

Além disso, este estabelecimento de saúde oferta vários outros tipos de atendimento voltados à mulher mimosense em suas diferentes fases de vida, tais como: ginecologia, puerpério, climatério/menopausa, rastreamento de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) através da realização de testes rápidos para hepatites B,C, sífilis e HIV e oferta de exames de imagem (mamografia, ultrassonografias de mamas, obstétrica, transvaginal, tireóide, vias urinárias, pélvica e abdominal total).

No ano de 2021, relativo à educação continuada, houve uma diminuição na continuidade do projeto de educação permanente iniciado em 2017, devido ao cenário da pandemia, através do qual, várias palestras e mini-cursos com o intuito de capacitação profissional para o enfrentamento da COVID-19 foram ministrados por técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo o desenvolvimento de um trabalho educativo por meio do estudo de protocolos, diretrizes, notas técnicas e decretos elaborados a partir de órgão competentes, tais como Ministério da Saúde (MS), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Secretaria Estadual de Saúde (SESA).

Outro fato que merece atenção, refere-se a disponibilidade de uma equipe exclusiva e itinerante para execução do Programa Municipal de Tratamento ao Tabagismo, onde no ano de 2021, o resgate das ações de promoção e prevenção, tiveram que se adequar ao novo contexto mundial por meio de atendimentos virtuais por vídeo chamadas e/ou reuniões virtuais através do uso de aplicativos em geral.

Além das atividades educativas à distância, o programa promoveu ainda e de forma segura, a dispensação dos medicamentos preconizados, conforme consenso de abordagem ao fumante, garantindo o tratamento integral aos munícipes, visto ser o tabagismo um fator de risco para a COVID-19, devido a um possível comprometimento da capacidade pulmonar, possibilitando ao fumante mais chances de desenvolver sintomas graves da doença.

Em relação ao Programa Saúde na Escola (PSE), o mesmo foi comprometido mediante o contexto nacional vivenciado, onde as atividades escolares tiveram que ser interrompidas. Ressalta-se que a continuidade das ações executadas desde 2018 através de um serviço integrado entre os profissionais da ESF e Vigilância em Saúde com ações de promoção e prevenção em saúde bucal, imunização, cuidados gerais e primeiros socorros, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), combate aos mosquitos da espécie *Aedes aegypti*, além da campanha de hanseníase, verminose e tracoma, dentre outros, foram resgatadas mediante situação de segurança e retorno presencial das aulas.

O município também possui a Unidade Sanitária Dr. Lincoln Galveas Martins (US3) destinada ao atendimento ambulatorial especializado de urologia, cardiologia, pediatria, ortopedia, pequena cirurgia, assim como, realiza o agendamento de exames de raio X e eletrocardiograma. Nesta estrutura física encontra-se a Central de Agendamento e Coleta de Exames Laboratoriais, a Unidade de Assistência Farmacêutica (UAF), Sala de imunização, Vigilância Epidemiológica e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Destaca-se o trabalho realizado pelo Setor Municipal de Imunização em parceria com as equipes da Estratégia Saúde da Família, que além da rotina já realizada, atualmente tais setores encontram-se trabalhando arduamente na atualização de cartão de vacina em geral de toda população mimosense e com intensificação de ações na vacinação contra a COVID-19.

Dado o exposto, torna-se fundamental ressaltar os impactos ocasionados pelo novo contexto mundial ocasionado pela pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, que vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias.

Por fim, é importante destacar que executar políticas de saúde pública em sua integralidade continua sendo um desafio, principalmente diante do

cenário atual, contudo a perseverança e a adequação na alocação de recursos, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS), reduz custos adicionais com serviços de média e alta complexidade, minimizando agravos e sequelas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	855	818	1673
5 a 9 anos	850	819	1669
10 a 14 anos	794	773	1567
15 a 19 anos	786	775	1561
20 a 29 anos	1829	1812	3641
30 a 39 anos	2078	1982	4060
40 a 49 anos	1806	1833	3639
50 a 59 anos	1755	1824	3579
60 a 69 anos	1332	1259	2591
70 a 79 anos	659	682	1341
80 anos e mais	340	454	794
Total	13084	13031	26115

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 24/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Mimoso do Sul	297	237	280

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 24/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	132	148	125	189	418
II. Neoplasias (tumores)	200	194	172	230	185
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	36	29	45	30	40
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	112	71	78	57	41
V. Transtornos mentais e comportamentais	31	36	33	39	39
VI. Doenças do sistema nervoso	32	37	31	15	29
VII. Doenças do olho e anexos	7	13	12	4	8
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	3	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	304	276	211	198	212
X. Doenças do aparelho respiratório	219	216	258	131	199
XI. Doenças do aparelho digestivo	245	228	226	138	177
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	39	36	36	19	37
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	45	58	68	31	57
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	162	151	207	160	213
XV. Gravidez parto e puerpério	297	254	277	241	273
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	38	19	29	31
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	20	14	11	6
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	20	23	20	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	321	284	252	239	242
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	514	379	318	221	226
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2761	2490	2408	2003	2454

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	6	6
II. Neoplasias (tumores)	30	30	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	8	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	3	7	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	63	69	71
X. Doenças do aparelho respiratório	20	24	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	15	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	6	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	4	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	25	18
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	165	195	197

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em relação a população estimada por sexo e faixa etária pelo IBGE observamos o maior percentual de pessoas do sexo masculino, representando 50,1% de uma população total de 26.115 habitantes. Além disso, percebe-se que o maior número de pessoas encontram-se na faixa etária dos 30 a 39 (15,5%) anos.

Entretanto, ao analisar os mesmos dados sob à luz do I-E-SUS/APS, percebe-se uma população vinculada aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 22.279, sendo a maioria do sexo masculino (50,6%) e na faixa etária de 40 a 44 anos (7,5%). Tal situação, reflete a necessidade de desenvolvimento de estratégias pelas Equipes de Saúde da Família para a intensificação do cadastramento da população adscrita em cada território.

Em relação ao número de nascimentos, observa-se a manutenção de uma média de nascidos vivos/mês.

No que tange a morbidade, pode-se constatar um elevado número de adoecimentos na fase de gravidez, parto e puerpério, o que permite a reflexão sobre a qualidade de atendimento pré-natal ofertado pelo município, principalmente no que se diz respeito à captação precoce destas gestantes pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.

Neste contexto, a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a Gerência da Atenção Primária à Saúde, vem desenvolvendo ações com a finalidade de melhorar este tipo de acompanhamento, o qual deve se estender até o período puerperal (42 dias após parto), através da oferta de lanches para atrair o público alvo até as UBSs, capacitação dos profissionais e disponibilidade de veículo para realização de visitas domiciliares, dentre outros.

Em relação aos dados de mortalidade, ainda podem-se observar muitas causas externas, cabendo uma sensibilização dos profissionais médicos no preenchimento dos atestados de óbitos, com intensificação da vigilância epidemiológica na investigação desses dados, e as doenças do aparelho circulatório e neoplasias com elevada expressão, necessitando de um olhar mais especificado e estratégico na prevenção.

Além disso, cabe o fortalecimento da APS, na prevenção destes óbitos e seqüelas decorrentes da doença crônica, com resolutividade de 80% dos problemas, primando o encaminhamento apenas em casos de não adesão ou inefetividade nos tratamentos propostos em protocolos, visto as doenças do aparelho circulatório ainda serem a principal causa de mortalidade seguida das neoplasias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	121.232
Atendimento Individual	36.135
Procedimento	60.454
Atendimento Odontológico	9.359

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	579	53320,45	-	-
03 Procedimentos clínicos	1215	63,50	833	512811,29
04 Procedimentos cirúrgicos	934	26288,64	147	82303,45
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2728	79672,59	980	595114,74

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/02/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2000	5110,16
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	108	87370,13

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/02/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4991	2097,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	79105	567473,13	-	-
03 Procedimentos clínicos	151073	1003586,69	918	568453,32
04 Procedimentos cirúrgicos	1467	34712,97	229	125023,52
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	700	105000,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1679	8311,05	-	-
Total	239015	1721181,74	1147	693476,84

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/02/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	931	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6593	-
Total	7524	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 24/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No que infere a produção da Atenção Primária em Saúde, o ano de 2021 foi marcado pela retomada gradual dos serviços em geral, seguindo as orientações sanitárias adequadas impostas pela pandemia do Novo Coronavírus. Percebe-se um aumento das atividades relacionadas às visitas domiciliares e atendimentos odontológicos, as quais ficaram muito prejudicadas em virtude da nova realidade vivenciada pela COVID-19.

Em relação à produção de urgência e emergência, houve um aumento referente aos procedimentos realizados, com destaque para os serviços com finalidade diagnóstica e clínica.

Em referência à produção ambulatorial especializada e hospitalar, também é notável o aumento de serviços realizados, com destaque para as ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos cirúrgicos, órteses, próteses e materiais especiais.

Quanto a Atenção Psicossocial, é visível o aumento dos atendimentos prestados pela Equipe de Apoio à Saúde da Família, antigo NASF. Uma publicação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 25/11/2021 destacou o efeito devastador da pandemia COVID-19 sobre a saúde mental e o bem-estar das populações: "os dados existentes sugeriram que um terço das pessoas que sofreram com COVID-19 foram diagnosticadas com transtorno neurológico ou mental", disse a principal autora do artigo da OPAS, Amy Tausch. No Brasil, os dados analisados já mostraram que mais de quatro em cada 10 brasileiros tiveram problemas de ansiedade.

Em relação à produção de assistência farmacêutica, tal item refere-se ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

Finalizando, quanto à produção de Vigilância Epidemiológica, percebe-se também um aumento importante nas ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
Total	0	0	21	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	2	0	0	2
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	14	0	0	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	21	0	0	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2021

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02722566000152	Direito Privado	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	ES / MIMOSO DO SUL

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
Como no ano anterior, apesar de diversos serem os estabelecimentos cadastrados no CNES, poucos são aqueles que prestam serviços a Secretaria Municipal de Saúde, incluindo 2 laboratórios de análises clínicas, credenciados junto ao Consórcio Intermunicipal de Saúde, os quais são inscritos como empresas individuais de responsabilidade limitada, uma vez que o município apresenta sua rede estruturada no que se refere a atenção primária a saúde, sendo necessário a complementariedade apenas de alguns serviços especializados, alocados via PPI para os municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Guaçu e São José do Calçado, e no próprio município no Piso de Média e alta complexidade, pelo qual o município apresenta convênio com o Hospital Apóstolo Pedro frente a prestação de consultas de urgência e emergência, consultas, exames e procedimentos especializados, considerados de média e alta complexidade, biopsias, pequenas cirurgias, dentre outros.
No ano de 2021, o município de Mimoso do Sul foi contemplado com a implantação de 02 bases do SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), o qual fica sob a responsabilidade de gestão pelo Consórcio CIM Polo Sul, assim como com mais uma equipe do Programa Saúde na Hora para atuação na zona rural do município, no distrito de Conceição do Muqui, com o intuito de expandir o horário de atendimento a essa população, considerando que muitos trabalham em período diurno no cultivo da cafeicultura.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	1	6	10	4
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	14	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	8	0	9	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	24	6	23	51	73
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 19/09/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	2	3	3
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1
	Bolsistas (07)	4	4	3	12
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	44	47	48	43
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	4	4	4
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	158	159	180	210

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 19/09/2022.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

De acordo com o panorama do CNES pode-se constatar que a maioria dos profissionais supramencionados, são contratados, via processo seletivo realizado em 2021, atuando na Estratégia Saúde da Família, na Equipe de Apoio a Saúde da Família, no Centro Integrado de Assistência à Mulher Mimosense, na Unidade Sanitária Dr Lincoln Galveas Martins, perpassando pelo Serviço de Assistência Farmacêutica, no Serviço de Vigilância em Saúde, na Central de Regulação, além dos setores administrativos inerentes a Secretaria Municipal de Saúde

Assim, vale informar que o município de Mimoso do Sul apresenta um regime próprio de previdência (IPREV), destinado apenas a servidores estatutários, uma vez que os demais servidores contratados apresentam sua contribuição direta ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). Diante deste cenário, vale considerar como informado no relatório de 2018 a relevância na oferta de concurso público para garantia da continuidade da qualidade dos serviços executados por profissionais devidamente capacitados, no desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, sob a ótica das agendas programadas, bem como, garantindo da sobrevida do IPREV.

Ressalta-se também, que grande parte dos profissionais de nível superior da Estratégia Saúde da Família encontra-se inserido no curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde ofertado pelo Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPI).

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Posto de Saúde em acolhida.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população, garantindo a humanização em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reorganizar o processo de trabalho das equipes dos Postos de Saúde ampliando o acesso da população.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Incentivar a participação social através da implementação do conselho gestor na Estratégia Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		100	100,00	100	Percentual	60	60,00
3. Adequar à estrutura física das Unidades de Saúde.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2018	90,00	13	3	Número	1	33,33
4. Garantir a informatização das Unidades de Saúde.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	100,00	13	2	Número	13	650,00
5. Implantar prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número		100	13	3	Número	13	433,33
6. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2018	80,00	80,00	80	Percentual	78	97,50
7. Estimular a implementação de práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde, inerentes ao serviço de fitoterapia.	Número de Unidades de Saúde que executam atividades de práticas integrativas e complementares/ano inerentes ao serviço de fitoterapia.	Número	2018	2	2	2	Número	1	50,00
8. Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família é ESF, Estratégia de Saúde Bucal é ESB e Núcleo de Apoio à Saúde da Família é NASF).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Manter e aprimorar as ações de promoção e prevenção relacionadas ao Programa de Saúde Escolar é PSE.	Garantir ações do Programa Saúde na Escola.	Número	2018	11	11	11	Número	11	100,00
10. Garantir o adequado funcionamento do NASF tipo I, bem como, Implantar e credenciar nova equipe NASF 1.	Equipes de Saúde NASF tipo I credenciadas no MS.	Número	2018	1	2	2	Número	1	50,00
11. Garantir a avaliação e o monitoramento das ESF e NASF credenciadas no PMAQ.	Garantir o monitoramento do PMAQ.	Número		12	12	12	Número	2	16,67

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).									
OBJETIVO Nº 2.1 - Valorizar a Rede Materno-Infantil, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso a rede materno infantil.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
2. Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres cadastradas nos Postos de Saúde, de 25 anos a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Proporção		0,43	0,50	.5	Proporção	.3	60,00
3. Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nos Postos de Saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Proporção	2018	0,31	0,35	.35	Proporção	.15	42,86
4. Garantir a realização de testes é rápidos de HIV, Sífilis, HbsAg e HCV em todas as Unidades de Saúde do município.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número		5	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Garantir a distribuição de preservativos masculinos e femininos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2018	18,95	10,00	10	Percentual	10	100,00
6. Reduzir a gravidez na adolescência através de oferta de planejamento familiar pelas ESF.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção		18,95	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.	Serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
2. Implementar e manter uma equipe de referência em saúde mental.	Garantia de referência municipal em Saúde Mental.	Número		1	1	0	Número	1	0
3. Implantar um Centro de Atenção Psicossocial é CAPS na modalidade I.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 2.3 - Implantar a Rede Cuidar Sul nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar e garantir o funcionamento na Estratégia Saúde da Família da Rede Cuidar Sul.	Garantir o adequado funcionamento da Rede Cuidar Sul no município.	Percentual	2018	0,00	100,00	0	Percentual	0	0
2. Incentivar a participação dos facilitadores e garantir a execução das ações da Rede Cuidar Sul no município.	Otimizar a execução dos trabalhos na atenção primária em saúde conforme a Rede Cuidar Sul.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	0	0
3. Elaborar e/ou atualizar os protocolos de saúde inerentes a atenção básica no município.	Aprimorar e padronizar os cuidados em saúde inerentes a atenção básica no município.	Percentual	2018	0,00	100,00	100	Percentual	0	0
4. Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Melito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde através do cadastro conforme classificação de risco dos usuários.	Proporção de portadores de HAS, DM e idosos cadastrados conforme risco.	Proporção		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Instituir atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou idosas.	Percentual de Unidades de Saúde com atenção básica via telessaúde instituída/ano.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
6. Implementar equipe intersetorial de referência em saúde do idoso no município.	Garantia de referência municipal em Saúde do idoso.	Número		1	1	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 2.4 - Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar nos Postos de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Ofertar a detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil.	Percentual	2018	0,00	100,00	100	Percentual	80	80,00
2. Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção.	Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado.	Percentual		0,00	60,00	60	Percentual	50	83,33
3. Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	Organizar rede de Puericultura.	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Credenciar junto ao MS e garantir o pleno funcionamento da rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde e APS.	Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	Percentual		80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Manter e aprimorar as ações de promoção e prevenção relacionadas a saúde bucal no Programa de Saúde Escolar e PSE.	Garantir a participação da saúde bucal no PSE.	Número	2018	11	11	11	Número	11	100,00
4. Monitorar as consultas domiciliares/mês aos acamados, domiciliados, gestantes, dentre outros que se fizerem necessários pelas equipes de saúde bucal.	Garantir oferta de consultas domiciliares pela equipe de saúde bucal nas respectivas áreas de abrangências.	Percentual		0,00	10	10	Número	11	110,00
5. Garantir melhorias gradativas das capacidades instaladas as unidades de saúde que ofertam saúde bucal.	Melhoria da capacidade física instalada dos consultórios de saúde bucal.	Percentual	2018	0,00	40,00	40	Percentual	40	100,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Garantir as políticas em saúde do homem no âmbito da APS, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar quantitativo de UBS envolvidas em ações prioritárias.	Reduzir índice de mortalidade do câncer de próstata	Número	2018	0	12	12	Número	12	100,00
2. Promover a inserção da saúde do homem no cronograma de ações, com ampliação da oferta de cobertura vacinal, bem como, ampliar o incentivo das empresas na busca pela prevenção a saúde do homem.	Ampliar ações de acompanhamento a saúde do homem.	Número		1	12	12	Número	12	100,00
3. Realizar busca ativa de homens portadores de doenças crônicas e garantir a assistência integrada.	Garantir a assistência integrada à saúde do homem.	Número	2018	1	11	11	Número	11	100,00

OBJETIVO Nº 2.7 - Garantir as políticas em saúde do adolescente no âmbito da APS, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Promover ações de prevenção, promoção e assistência em saúde da adolescente.	Reduzir índice de gravidez na adolescência.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Promover a inserção da saúde do adolescente no cronograma de ações, com ampliação da oferta de cobertura vacinal.	Ampliar ações de acompanhamento a saúde da adolescente.	Número		1	11	12	Número	12	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção a Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde.	Planejamento da Política Municipal de Promoção à Saúde.	Número	2018	1	1	0	Número	0	0
2. Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, com cronograma pré-estabelecido, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.	Execução da Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Percentual		100,00	100	100	Número	50	50,00

DIRETRIZ Nº 4 - Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o pleno funcionamento da rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitar as equipes saúde da família para realizarem classificação de risco na APS.	Unidades Básicas de Saúde com implementação de classificação de risco.	Número	2018	11	100,00	100	Percentual	50	50,00
2. Elaborar protocolo de integração dos pontos de atenção e dos processos operacionais da rede.	Implantar protocolo de integração das redes de atenção às urgências.	Número		1	1	0	Número	0	0
3. Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nos Postos de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar as redes de atenção à urgência e emergência.	Garantir a informação adequada à população.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Regulação do Sistema Municipal de Saúde: Monitoramento da Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades, atendendo as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna e ainda, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades conforme disponibilidade dos serviços via SIS-REG e PPI.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitar os profissionais de saúde sobre o Manual de Regulação Municipal contendo os protocolos de encaminhamento destinado a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS .	Unidades de Saúde com equipes capacitadas para encaminhamento à rede especializada e a auto-regulação.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Publicitar o Manual de Regulação Municipal contendo os protocolos de encaminhamento destinado a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS .	Disponibilizar o Manual de Regulação Municipal no Portal do CMS.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde.	Número de relatórios elaborados/ano.	Número		11	11	3	Número	8	266,67
5. Avaliar, monitorar e auditar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.	Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento em conjunto com o CMS.	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo CMS.	Percentual	2018		100,00	100	Percentual	50	50,00
7. Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS.	Percentual de processos instruídos.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
9. Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal e do CMS.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal e do CMS.	Número	2018	1	4	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Zoonoses e Saúde do Trabalhador

OBJETIVO Nº 6.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar três LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	Número	2018	3	12	3	Número	3	100,00
2. Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município.	Percentual		1,00	1,00	1	Percentual	1	100,00
3. Promover ações de promoção em saúde de combate ao vetor incentivando a mobilização social conforme PESMS, constando dos devidos relatórios.	Número de relatórios elaborados/ano.	Número	2018	12	48	12	Número	12	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar as inspeções conforme pactuado na PDVISA.	Percentual de inspeções realizadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
2. Realizar Censo Sanitário, garantindo o cadastro de novos estabelecimentos de interesse em saúde no município, bem como, promover a atualização cadastral de todos os estabelecimentos de interesse em saúde que se fizerem necessários no município.	Percentual de novos cadastros e atualizações cadastrais no município.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
3. Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde.	Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
4. Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.	Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
5. Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2018	100,00	90,00	90	Proporção	50	55,56
6. Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	Número de inspeções realizadas nas ETAS.	Número		12	12	12	Número	5	41,67
7. Realizar evento de prevenção às intoxicações exógenas e sensibilizar os profissionais de saúde quanto à relevância da notificação por estes agravos.	Minimizar as intoxicações exógenas no município.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
8. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
9. Elaborar e implantar um plano intersetorial de manejo de desastres e catástrofes.	Implantar plano de manejo de desastres e catástrofes.	Número	2018	1	1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 6.3 - Garantir ações contínuas do Serviço de Vigilância Epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Percentual de recém nascidos com risco classificados com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.	Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos no município inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
4. Implementar livro de sintomáticos respiratórios nas Unidades Básicas de Saúde e monitorar mensalmente os registros.	Percentual dos livros de registros das Unidades de Saúde monitorados/ano.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
5. Realizar a busca ativa e vigilância em 100% dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
6. Analisar os casos de violência sexual e/ou infantil, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais, no CRASS, no CREAS, no Conselho Tutelar e hospitais de referência.	Percentual de casos de violência investigados.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
7. Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2018	90,00	90,00	100	Percentual	50	50,00
8. Promover a adesão ao tratamento antirretroviral às pessoas com diagnóstico de HIV residentes no município.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
9. Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
10. Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2018	0	4	1	Número	1	100,00
11. Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
12. Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos no município.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a assistência farmacêutica integrada a população de Mimoso do Sul.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atualizar a cada 2 anos a REMUME e manutenção da Comissão de Farmacologia e Terapêutica (CFT).	Atualização da REMUME e manutenção da Comissão de Farmacologia e Terapêutica (CFT).	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
2. Elaborar normatização para dispensação de fraldas geriátricas aos usuários acamados.	Otimizar o atendimento integral aos usuários acamados conforme princípios de equidade.	Número		1	1	0	Número	0	0
3. Garantir a disponibilidade dos medicamentos e insumos padronizados.	Garantir o acesso integral aos medicamentos e insumos padronizados.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
4. Ampliar o quantitativo de processos de medicamentos excepcionais/ano junto a Farmácia Cidadã estadual.	Otimizar o atendimento em medicamentos excepcionais.	Percentual		0,50	0,50	.5	Percentual	.5	100,00
5. Promover a ampliação e reforma da UAF, garantindo a estrutura necessária conforme programa QUALIFAR.	Garantir a melhoria da estrutura física da UAF.	Percentual	2018	40,00	40,00	100	Percentual	50	50,00
6. Garantir o repasse integral de informações da UAF as UBS.	Informação aos profissionais de saúde atualizada acerca da UAF.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00

DIRETRIZ Nº 8 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Instituir e manter comissão destinada a elaboração de um instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde.	Garantir do programa de qualificação em saúde.	Número	2018	1	1	0	Número	0	0
2. Manutenção do programa de educação continuada mediante temática estabelecida.	Garantir a Política Municipal de Educação Permanente.	Número		10	10	10	Número	5	50,00
3. Ampliar o quantitativo de funcionários estatutários na Secretaria Municipal de Saúde.	Promover a estabilidade de profissionais da saúde no município.	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
4. Atualizar o dimensionamento da Atenção Primária em Saúde no município.	Garantir a territorialização da Atenção Primária à Saúde.	Número		1	1	0	Número	1	0
5. 100% dos Equipamentos com ponto eletrônico implantado nas Unidades de Saúde.	Garantir o percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano.	Percentual	2018	40,00	40,00	100	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 9 - Participação da Sociedade e Controle Social

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir a estrutura organizacional do CMS.	Manter a estrutura do CMS.	Número	2018	1	1	0	Número	1	0
2. Acompanhar anualmente a execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Percentual		100,00	100	1	Número	1	100,00
3. Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado.	Garantir um cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
4. 3 publicações por ano acerca dos informativos do Conselho Municipal de Saúde	Garantir o repasse de informações sobre as ações do CMS.	Número		3	3	3	Número	3	100,00
5. Apoio realizado de acordo com a disponibilidade financeira.	Apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00

OBJETIVO Nº 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS.	Ouvidoria Ativa da SMS regulamentada.	Número	2018	1	1	0	Número	0	0
2. Produzir 03 relatórios gerenciais por ano a serem apresentados por quadrimestre.	Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados .	Número	2018	3	3	3	Número	3	100,00
3. Responder no mínimo 70% das manifestações no prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	Percentual	2018	70,00	70,00	70	Percentual	50	71,43
4. Garantir o repasse de informações sobre a ouvidoria a população.	Divulgar o serviço de ouvidoria nas Unidades de Saúde do município.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00

DIRETRIZ Nº 10 - Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. 100% das unidades de saúde com adequação de cotas.	Percentual de investimento de equipamentos, insumos e materiais conforme cotas/ano.	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
2. 1 campanha realizada por ano.	Número de campanhas realizadas.	Número		1	1	1	Número	1	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Reorganizar o processo de trabalho das equipes dos Postos de Saúde ampliando o acesso da população.	100,00
	100% das unidades de saúde com adequação de cotas.	50,00
	Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS.	0
	Garantir a estrutura organizacional do CMS.	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Instituir e manter comissão destinada a elaboração de um instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde.	0
	Atualizar a cada 2 anos a REMUME e manutenção da Comissão de Farmacologia e Terapêutica (CFT).	1
	Capacitar os profissionais de saúde sobre o Manual de Regulação Municipal contendo os protocolos de encaminhamento destinado a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS .	100,00
	Capacitar as equipes saúde da família para realizarem classificação de risco na APS.	50,00
	Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde.	0
	Garantir serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.	1
	Promover ações de prevenção, promoção e assistência em saúde da adolescente.	100,00
	Credenciar junto ao MS e garantir o pleno funcionamento da rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco.	100,00
	Implantar nos Postos de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	80,00
	Implantar e garantir o funcionamento na Estratégia Saúde da Família da Rede Cuidar Sul.	0,00
	Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso a rede materno infantil.	50,00
	Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres cadastradas nos Postos de Saúde, de 25 anos a 64 anos.	0,30
	1 campanha realizada por ano.	1
	Produzir 03 relatórios gerenciais por ano a serem apresentados por quadrimestre.	3
	Acompanhar anualmente a execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	1
	Manutenção do programa de educação continuada mediante temática estabelecida.	5
	Elaborar normatização para dispensação de fraldas geriátricas aos usuários acamados.	0
	Publicitar o Manual de Regulação Municipal contendo os protocolos de encaminhamento destinado a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS .	100,00
	Elaborar protocolo de integração dos pontos de atenção e dos processos operacionais da rede.	0
	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, com cronograma pré-estabelecido, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.	50
	Implementar e manter uma equipe de referência em saúde mental.	1
	Promover a inserção da saúde do adolescente no cronograma de ações, com ampliação da oferta de cobertura vacinal.	12
	Promover a inserção da saúde do homem no cronograma de ações, com ampliação da oferta de cobertura vacinal, bem como, ampliar o incentivos das empresas na busca pela prevenção a saúde do homem.	12
	Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção.	50,00
	Incentivar a participação dos facilitadores e garantir a execução das ações da Rede Cuidar Sul no município.	0,00
	Adequar à estrutura física das Unidades de Saúde.	1
	Responder no mínimo 70% das manifestações no prazo estabelecido.	50,00
	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado.	1
	Ampliar o quantitativo de funcionários estatutários na Secretaria Municipal de Saúde.	0
	Garantir a disponibilidade dos medicamentos e insumos padronizados.	50,00
	Promover ações de promoção em saúde de combate ao vetor incentivando a mobilização social conforme PESMS, constando dos devidos relatórios.	12
	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	100,00
	Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nos Postos de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar as redes de atenção a urgência e emergência.	100,00
	Implantar um Centro de Atenção Psicossocial 2 CAPS na modalidade I.	0
	Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo.	1
	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nos Postos de Saúde.	0,15
	Garantir a informatização das Unidades de Saúde.	13
	Garantir o repasse de informações sobre a ouvidoria a população.	50,00
	3 publicações por ano acerca dos informativos do Conselho Municipal de Saúde	3
	Atualizar o dimensionamento da Atenção Primária em Saúde no município.	1
	Ampliar o quantitativo de processos de medicamentos excepcionais/ano junto a Farmácia Cidadã estadual.	0,50
	Implementar livro de sintomáticos respiratórios nas Unidades Básicas de Saúde e monitorar mensalmente os registros.	50,00
	Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde.	8

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Melito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde através do cadastro conforme classificação de risco dos usuários.	100,00
	Garantir a realização de testes <i>í</i> rápidos de HIV, Sífilis, HbsAg e HCV em todas as Unidades de Saúde do município.	100,00
	Implantar prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde.	13
	Apoio realizado de acordo com a disponibilidade financeira.	50,00
	100% dos Equipamentos com ponto eletrônico implantado nas Unidades de Saúde.	0,00
	Avaliar, monitorar e auditar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.	100,00
	Instituir atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou idosas.	50,00
	Garantir a distribuição de preservativos masculinos e femininos.	10,00
	Reduzir a gravidez na adolescência através de oferta de planejamento familiar pelas ESF.	100,00
	Garantir o repasse integral de informações da UAF as UBS.	50,00
	Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento em conjunto com o CMS.	50,00
	Implementar equipe intersetorial de referência em saúde do idoso no município.	0
	Estimular a implementação de práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde, inerentes ao serviço de fitoterapia.	1
	Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados.	100,00
	Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS.	50,00
	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal e do CMS.	1
	Garantir o adequado funcionamento do NASF tipo I, bem como, Implantar e credenciar nova equipe NASF 1.	1
301 - Atenção Básica	Ampliar quantitativo de UBS envolvidas em ações prioritárias.	12
	Incentivar a participação social através da implementação do conselho gestor na Estratégia Saúde da Família.	60,00
	Promover ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde <i>í</i> APS.	100,00
	Elaborar e/ou atualizar os protocolos de saúde inerentes a atenção básica no município.	0,00
	Realizar busca ativa de homens portadores de doenças crônicas e garantir a assistência integrada.	11
	Manter e aprimorar as ações de promoção e prevenção relacionadas a saúde bucal no Programa de Saúde Escolar <i>í</i> PSE.	11
	Monitorar as consultas domiciliares/mês aos acamados, domiciliados, gestantes, dentre outros que se fizerem necessários pelas equipes de saúde bucal.	11
	Garantir melhorias gradativas das capacidades instaladas as unidades de saúde que ofertam saúde bucal.	40,00
	Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família <i>í</i> ESF, Estratégia de Saúde Bucal <i>í</i> ESB e Núcleo de Apoio à Saúde da Família <i>í</i> NASF).	100,00
	Manter e aprimorar as ações de promoção e prevenção relacionadas ao Programa de Saúde Escolar <i>í</i> PSE.	11
304 - Vigilância Sanitária	Garantir a avaliação e o monitoramento das ESF e NASF credenciadas no PMAQ.	2
	Realizar as inspeções conforme pactuado na PDVISA.	100,00
	Realizar Censo Sanitário, garantindo o cadastro de novos estabelecimentos de interesse em saúde no município, bem como, promover a atualização cadastral de todos os estabelecimentos de interesse em saúde que se fizerem necessários no município.	50,00
	Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde.	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar três LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	3
	Percentual de recém nascidos com risco classificados com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.	100,00
	Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que 1%.	1,00
	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	100,00
	Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	50,00
	Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.	50,00
	Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	50,00
	Promover a ampliação e reforma da UAF, garantindo a estrutura necessária conforme programa QUALIFAR.	50,00
	Realizar a busca ativa e vigilância em 100% dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	50,00
	Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).	5
	Analisar os casos de violência sexual e/ou infantil, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais, no CRASS, no CREAS, no Conselho Tutelar e hospitais de referência.	50,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar evento de prevenção às intoxicações exógenas e sensibilizar os profissionais de saúde quanto à relevância da notificação por estes agravos.	50,00
	Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.	50,00
	Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	50,00
	Promover a adesão ao tratamento antirretroviral às pessoas com diagnóstico de HIV residentes no município.	50,00
	Elaborar e implantar um plano intersectorial de manejo de desastres e catástrofes.	0
	Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.	1
	Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer.	1
	Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	50,00
	Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos no município.	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	5.154.222,00	150.300,00	N/A	987.884,58	N/A	N/A	351.390,00	6.643.796,58
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	810.558,00	4.831.600,00	100.600,00	N/A	N/A	N/A	519.500,00	6.262.258,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.844.000,00	2.000.000,00	N/A	90.000,00	N/A	400.100,00	662.250,00	4.996.350,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	29.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29.100,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	107.100,00	200.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00	307.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 19/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A partir dos dados apresentados, verifica-se a necessidade de cumprir com as atividades não pactuadas, bem como, a importância da instauração de um setor de ouvidoria e de auditoria no órgão da saúde, garantindo as aplicações necessárias, frente ao planejamento realizado e as recomendações do Ministério da Saúde em sua nova Política de Atenção Básica e Especializada.

No entanto, é fundamental enfatizar a mudança de rotina dos serviços em virtude da pandemia pelo Novo Coronavírus, impossibilitando a realização de muitos destes durante o ano vigente.

Logo, esforços tem sido realizados por parte da Secretaria Municipal de Saúde de forma gradual e atendendo às normas técnicas, diretrizes e protocolos do MS e Estado para a intensificação e realização dos trabalhos comprometidos em virtude do novo cenário mundial vivenciado.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	36	48	48,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	98,87	98,87	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	50,00	50,00	50,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	100	1,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	68,80	68,80	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,43	0,43	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	0,22	0,22	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	21,00	22,15	22,15	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,72	15,71	15,71	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	1	1,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	82,44	82,44	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	3	3,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 19/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A partir dos dados apresentados, percebe-se que muitos esforços ainda devem ser feitos para alcançar determinados indicadores.

Por fim, com o novo cenário imposto pela pandemia do Novo Coronavírus, muitas ações consideradas eletivas deixaram de ser realizadas em prioridade aos casos de urgência/emergência. Logo, com a retomada gradual das atividades, espera-se alcançar o máximo possível das metas propostas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 24/02/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/02/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 13.500,00	13500,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.754.566,49	4815092,36
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 27.410,68	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.000.000,00	418290,53
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 950.000,00	950000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.400.841,88	3400841,88
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 208.500,00	208500,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 157.682,48	157682,48
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.432,80	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 137.601,33	24955,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 49.769,30	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00

Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 24/02/2022

07:54:00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 24/02/2022

07:53:59

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 24/02/2022

07:54:01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Lei Complementar nº 141/2012 regulamentou o [§ 3º do art. 198 da Constituição Federal](#) ao dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Além disso, estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

Levando em consideração a obrigatoriedade conforme determina a legislação, quanto ao limite constitucional mínimo de investimento público em saúde, que é de 15%, realizamos um análise do exercício de 2020, verificando investimentos acima do limite mencionado, conforme presente neste relatório.

As despesas consideradas na apuração do percentual com ações e serviços públicos de saúde são as seguintes:

- Vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária;
- Atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade, incluindo assistência terapêutica e recuperação de deficiências nutricionais;
- Capacitação do pessoal de saúde;
- Produção, aquisição e distribuição de insumos específicos dos serviços de saúde, tais como: medicamentos e equipamentos médico-odontológicos;
- Saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades, desde que seja aprovado pelo Conselho de Saúde do ente da Federação financiador da ação e esteja de acordo com as diretrizes das demais determinações previstas nesta Lei Complementar;
- Saneamento básico dos distritos sanitários especiais indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos;
- Manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças;
- Investimento na rede física, incluindo a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde;
- Remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade nas ações de que trata este artigo, incluindo os encargos sociais;
- Ações de apoio administrativo realizadas pelas instituições públicas e imprescindíveis à execução das ações e serviços públicos de saúde; e
- Gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde.
- Ressalta-se que os dados acima informados são oriundos do Setor Municipal de Contabilidade.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 19/09/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no ano de 2021 no município de Mimoso do Sul no que se refere a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS).

11. Análises e Considerações Gerais

Diante o atual panorama socioeconômico, com redução na arrecadação de recursos no ano anterior e ainda a judicialização dos serviços, com afastamento de servidores, o município de Mimoso do Sul conseguiu cumprir com seu papel central de saúde da família, a partir da ampliação nas ações de promoção e prevenção e ainda, redução nos índices de morbidade e mortalidade, propiciando busca ativa e recuperação, quando comparados aos anos anteriores.

Contudo, o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, com execução de seus protocolos e ainda a atualização de cadastros, trata-se de um problema efetivo no município, sendo primordial o cumprimento da nova PNAB (Política Nacional de Atenção Básica, 2017), com uma nova divisão de territórios/áreas e a consolidação dos trabalhos entre agentes comunitários de saúde e de endemias, como agentes únicos de saúde, cuja proposta será discutida no vigente ano.

Por fim, com o avanço da vacinação e redução dos casos de COVID-19, esforços têm sido realizados para o retorno gradativo da atividades a fim de melhorar a assistência prestada aos cidadãos mimosenses.

Obs: Segue em anexo o relatório do Siops referente o sexto bimestre de 2021, por falta de dados carregados no sistema online.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendações para o próximo exercício de 2022:

- Cumprimento das metas pactuadas e não consolidadas no ano de 2021 vigentes no Plano Municipal de Saúde.
- Melhoria das infraestruturas das unidades sanitárias, em especial no que concerne as unidades de São José das Torres, Santo Antônio do Muqui e São Pedro do Itabapoana, que apesar de recentemente reformadas, requerem ampliação, uma vez que a estrutura não condiz com o acesso aos serviços prestados.
- Um olhar especial da gestão deverá ser dado em relação ao cumprimento de horário dos profissionais.
- Continuidade dos serviços de educação continuada aos profissionais de saúde, com intuito de estimular o exercício profissional de forma coerente, ética e comprometida frente as ações de promoção, prevenção e recuperação em saúde.

No entanto, mediante a nova realidade imposta pela pandemia do Novo Coronavírus, houve a necessidade de alterar vários processos de trabalho e a reprogramação de novas ações para o ano de 2022, dentre estas: a implementação dos setores de ouvidoria e auditorias em saúde, possibilitando o norteio das ações frente as necessidades da população e o direcionamento na aplicação dos recursos.

KENEDI BRUM GOMES
Secretário(a) de Saúde
MIMOSO DO SUL/ES, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Introdução

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Auditorias

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Salvo sem ressalva.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Salvo sem ressalva.

Status do Parecer: Aprovado

MIMOSO DO SUL/ES, 19 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Mimoso Do Sul